

# 1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## 2 ATA 02/10

### 3 DATA: 21 DE JANEIRO DE 2010

4 Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez, às 18h30min., no  
5 auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro  
6 da Silva, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário o Conselho Municipal de  
7 Saúde de Porto Alegre. **A Sr<sup>a</sup>. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**  
8 **do Conselho Municipal de Saúde):** Boa noite a todos. No uso das atribuições que me  
9 são conferidas pelas Leis 8080/90, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990,  
10 pela Lei Complementar 277/92, de maio de 1992, e pelo Regimento Interno deste  
11 Conselho, aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão do Plenário do dia 21 de  
12 janeiro de 2010, com a seguinte pauta: **1) Abertura; 2) Apreciação e votação das Atas 27 e**  
13 **1328/09; 3) Faltas Justificadas; 4) Prestação de Contas; 5) Posse da nova Coordenação do**  
14 **Conselho Municipal de Saúde. Presentes os seguintes conselheiros titulares: 1) JOSÉ**  
15 **ANTONIO DOS SANTOS; 2) REJANE HAIDRICH; 3) FLAVIO BECCO; 4) MILTON**  
16 **SANTOS; 5) GLÁUCIA MARIA DIAS FONTOURA; 6) IONE TEREZINHA NICHELLE;**  
17 **7) PAULO GOULART DOS SANTOS; 8) JACI DOS SANTOS; 9) ADRIANE DA SILVA; 10)**  
18 **MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA; 11) OLIR CITOLIN; 12) ELEN MARIA**  
19 **BORBA; 13) OSCAR PANIZ; 14) JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA; 15) ROSALIA**  
20 **HOFFMANN; 16) HEVERSON LUIZ VILAR DA CUNHA; 17) DJANIRA CORREA DA**  
21 **CONCEIÇÃO; 18) CARLA ROSANA DA SILVA; 19) JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA;**  
22 **20) MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO; 21) ALBERTO MOURA TERRES;**  
23 **22) PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS; 23) IGNEZ MARIA SERPA RAMMINGER;**  
24 **24) RITA DE CÁSSIA DA ROSA BISPO, 25) ROGER DOS SANTOS ROSA.** Justificaram  
25 suas ausências: Lúcia R. Silveira (CDS Noroeste), Rosângela Beatriz do Nascimento  
26 (Sindisep), Clarissa Bassin e Adriana Rojas (Simers), Masurquede de Azevedo Coimbra  
27 (Sind. Farm.) e Ana Maria de Araújo Cirne (Cons. Distrital Centro). Antes de encaminhar a  
28 votação das atas 27 e 28/09, quero apresentar a equipe de taquígrafos, dando as boas  
29 vindas em nome do CMS. (Palmas.) Solicito aos conselheiros que, ao fazerem uso da  
30 palavra durante a sessão plenária, se apresentem dizendo o nome e qual entidade  
31 representam para que a taquigrafia possa registrar. Encaminho para a apreciação do  
32 Plenário a Ata 27/09. Conselheiros, há alguma correção ou alteração a ser  
33 providenciada? (Pausa.) (Silêncio na plenária) Então, coloco em votação a ata 27/2009.  
34 Os conselheiros que a aprovam, por favor, se manifestem levantando o braço. (Pausa.)  
35 **(21 votos a favor.)** Os conselheiros que são contrários, por favor, levantem o braço.  
36 (Pausa) **(Nenhum voto contrário)** Os conselheiros que se abstêm, por favor, levantem o  
37 braço. (Pausa.) **(Nenhuma abstenção) APROVADA A ATA 27/2009.** A seguir,  
38 colocamos em votação a ata 28/2009. Os conselheiros que a aprovam, por favor, se  
39 manifestem levantando o braço. (Pausa.) **(21 votos.)** Os conselheiros que são contrários,  
40 por favor, levantem o braço. **(Nenhum voto contrário)** (Pausa.) Aqueles que se abstêm,  
41 por favor, se manifestem levantando o braço. **(Pausa.) (Nenhuma abstenção.)**  
42 **APROVADA A ATA 28/2009.** Os conselheiros receberam um envelope que contém a ata  
43 01 de 2010, alguns informes dos últimos acontecimentos do Município em que o CMS foi  
44 diretamente envolvido, um texto do Presidente do Conselho Nacional de Saúde sobre o  
45 Sistema Único de Saúde que foi publicado no jornal Folha de São Paulo e o acordo da  
46 Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público Estadual. Passo a palavra à Mestre  
47 de Cerimônias, Sr<sup>a</sup>. Neuza Heinzelmann, que é membro da Comissão de Comunicação e  
48 Informação do Conselho. **A Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Boa  
49 noite a todos. Estamos dando início à plenária ordinária e à cerimônia de posse da nova  
50 Coordenação do Conselho Municipal de Saúde. Estão presentes neste evento o Dr. Paulo

51 Eduardo, do Ministério Público de Contas, representando o Dr. Geraldo Da Camino; a Dr<sup>a</sup>.  
52 Ângela Salton Rotunno, do Ministério Público Estadual, da Promotoria dos Direitos  
53 Humanos; o Sr. Roberto, do Conselho Municipal de Entorpecentes; os Srs. Rogério Roth e  
54 Jorge Maciel, representando os vereadores Carlos Todeschini e Aldacir Oliboni; o Sr. Raul  
55 Valandro, da Santa Casa de Misericórdia; a Sr<sup>a</sup>. Ivete Dorneles, do Conselho Regional de  
56 Nutricionistas; a Sr<sup>a</sup>. Vera Alice Gonçalves, do Ministério da Saúde da CASUS. Neste  
57 momento, convidamos para apresentar a Prestação de Contas da Gestão de 2008-2009  
58 do **DATASUS**. A Sr<sup>a</sup>. **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**  
59 **Conselho Municipal de Saúde)**: Eu gostaria de convidar para participar da nossa  
60 Prestação de Contas os membros do Núcleo de Coordenação: Oscar Paniz, Brizabel, Elen  
61 Maria Bandeira Borba, Rejane Haidrich e Roger dos Santos Rosa. A Débora Melecchi, que  
62 é outra componente do Núcleo, representante do Sindicato dos Farmacêuticos,  
63 infelizmente não pode se fazer presente neste momento. Primeiro, eu gostaria de contar a  
64 todos por que estamos fazendo desta forma a nossa posse hoje. Fomos buscar, no Paulo  
65 Freire, uma frase que diz o seguinte: “*É fundamental diminuir a distância entre o que se*  
66 *diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática*”.  
67 Este é um pensamento do Paulo Freire que fundamentou este momento, ou seja, de  
68 estarmos, não fazendo um discurso de posse, mas a prestação de contas de 2009, porque  
69 a de 2008 já foi apresentada no ano passado. Todos os conselheiros têm no envelope a  
70 prestação de contas. Quem não tem pode pedir, para poder acompanhar. É um pouco  
71 extensa, por isso não pretendo fazer a leitura completa. Eu quero iniciar dizendo a todos, a  
72 partir desse pensamento do Paulo Freire, que em 2008, quando dissemos, no ato da  
73 posse, que deveria haver um processo permanente de educação para o exercício do  
74 controle social, esta era uma das propostas que trazíamos. Então, devo dizer que nós, não  
75 só fizemos o processo avançar, como também escrevemos este momento. A Dr<sup>a</sup>. Heloísa,  
76 que não pode estar hoje aqui presente, fez o relato de toda esta prática que foi  
77 coordenada por ela junto ao prêmio Sérgio Arouca. O Conselho Municipal de Saúde foi  
78 agraciado com o prêmio Sérgio Arouca. Mil desculpas por não ter falado de um dos  
79 nossos conselheiros mais importantes, José Carlos Vieira. (Palmas.) Falhas acontecem,  
80 está todo mundo nervoso. É o reconhecimento do trabalho feito. Outra questão que  
81 trouxemos como proposta da nossa plataforma de gestão é a garantia da infraestrutura do  
82 Conselho. Fizemos uma proposta ao gestor municipal para que a curto prazo possamos  
83 fazer a adequação da área do Conselho Municipal de Saúde. A médio prazo, temos um  
84 projeto arquitetônico para as novas instalações do CMS. A gente sabe que isto é uma luta  
85 um pouco mais longa, mais demorada, mas nem por isso deixaremos de persegui-la.  
86 Outra questão que trouxemos como plataforma foi a da descentralização do processo de  
87 capacitação dos conselheiros. Todos lembram que descentralizamos o nosso curso de  
88 capacitação para as regiões da nossa Cidade. Inclusive, fizemos a formatura dos  
89 conselheiros neste Plenário e, assim, todos puderam acompanhar. Também realizamos a  
90 potencialização, que era uma das nossas propostas, da Comissão de Fiscalização.  
91 Ampliamos a Comissão de Fiscalização e conseguimos realizar vários processos  
92 fiscalizatórios. A articulação com os Conselhos Distritais, com os Conselhos de Direitos  
93 também realizamos. Apenas para dar um exemplo, hoje temos uma articulação direta com  
94 o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente onde realizamos, através  
95 da Secretaria Técnica do Conselho, os pareceres, quando há necessidade de alguma  
96 solicitação de recursos que estão na área da saúde ao Conselho da Criança e do  
97 Adolescente. Portanto, quem faz esta avaliação é a Secretaria Técnica do Conselho. Além  
98 das articulações que fizemos com os demais conselhos, que são o Conselho Estadual e o  
99 Conselho Nacional de Saúde. Vale lembrar todo movimento que fizemos no ano passado  
100 da *Caravana do SUS*, que culminou com a caravana do nosso estado, no dia 6 de

101 novembro, na Assembléia Legislativa. Por fim, as articulações que fizemos com as  
102 demandas que encaminhamos ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público de  
103 Contas, ao Poder Legislativo, sendo que todas estão aqui representadas. Fomos  
104 representar o Conselho na Comissão de Saúde na Câmara de Vereadores e na  
105 Assembléia Legislativa. Só para fazer uma breve retrospectiva sobre alguns pontos da  
106 nossa plataforma de gestão. Todos os conselheiros têm em mãos o Relatório de  
107 Atividades de 2009. **(Lê o Relatório de Atividades do ano de 2009.)** Solicito que a  
108 Neuza Heinzelmann, nossa Mestre de Cerimônia, conduza o próximo momento. **A Sr<sup>a</sup>**  
109 **NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Boa noite a todos. Registro a presença  
110 da Sr<sup>a</sup> Maria Luiza Jaeger e do Sr. Gilberto Barrichello, representando o Grupo Hospitalar  
111 Conceição; do Ver. Carlos Todeschini. Peço licença para quebrar o protocolo, pois quero  
112 fazer, de público, um agradecimento ao Ver. Carlos Todeschini que há poucos dias  
113 conseguiu algumas pessoas para fazerem uma doação de sangue. Obrigada, Vereador!  
114 De imediato, chamo para compor a Mesa o Sr. Jairo Tessari, do Conselho Estadual de  
115 Saúde; a Sr<sup>a</sup> Brizabel Muller da Rocha, que já está fazendo parte da Mesa; o Sr. Oscar  
116 Paniz, que também já se encontra à Mesa; a Sr<sup>a</sup> Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; a Sr<sup>a</sup> Ione  
117 Terezinha Nichele; a Sr<sup>a</sup> Rejane Haidrich e a Sr<sup>a</sup> Ana Cláudia Pereira de Paula. Convido o  
118 Sr. Heverson Luiz Vilar da Cunha, do Conselho Distrital de Saúde da Restinga, para fazer  
119 a leitura do termo de posse. **O Sr. HEVERSON LUIZ VILAR DA CUNHA (Conselho**  
120 **Distrital da Restinga):** (Lê) *“Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Termo de*  
121 *Posse do Núcleo de Coordenação. Biênio – 2010/2011. Aos vinte e um dias do mês de*  
122 *janeiro do ano de dois mil e dez, às 18 horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria*  
123 *Municipal da Saúde de Porto Alegre, localizado na Avenida João Pessoa nº 325 – térreo,*  
124 *em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em reunião ordinária do Conselho*  
125 *Municipal de Saúde deste município, neste ato sob a coordenação da Comissão Eleitoral*  
126 *especialmente designada pelo plenário na data de 19 de novembro de 2009, na presença*  
127 *dos Conselheiros Membros desse Plenário e demais Convidados, procedeu-se à posse*  
128 *dos Conselheiros eleitos para o Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde*  
129 *para o biênio 2010/2011, conforme resultado do pleito realizado em 28 de dezembro de*  
130 *2009. Desta forma e conforme a legislação vigente, ficam empossados os seguintes*  
131 *conselheiros: Representando o segmento dos **USUÁRIOS(AS)** o Senhor Oscar Rissieri*  
132 *Paniz e as Senhoras Rejane Haidrich, Tânia Ledi da Luz Ruchinsque e Ione Terezinha*  
133 *Nichele; representando o segmento **TRABALHADORES(AS)** as Senhoras Maria Letícia*  
134 *de Oliveira Garcia e Ana Cláudia Pereira de Paula; representando o segmento*  
135 ***PRESTADOR(ES)** o Sr. Roger dos Santos Rosa; representando o segmento **GOVERNO***  
136 ***MUNICIPAL/GESTOR** o Senhor Eliseu Santos. Em obediência ao Capítulo XV e seus*  
137 *artigos 54 a 60 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, foi*  
138 *declarado no ato da inscrição, pelo grupo ora empossado, que a Coordenação do Núcleo*  
139 *será exercida pela Conselheira Maria Letícia de Oliveira Garcia e a vice coordenação que*  
140 *será exercida pelo Conselheiro Oscar Rissieri Paniz. Lavrado e lido o presente Termo vai*  
141 *assinado por nós, Heverson Luis Vilar da Cunha, João Roberto Menezes, Rita de Cássia*  
142 *da Rosa Bispo, membros da Comissão Eleitoral e pelos Conselheiros ora empossados,*  
143 *devendo ser encaminhada através de Resolução, para publicação no Diário Oficial de*  
144 *Porto Alegre, para que se produzam os efeitos necessários. Porto Alegre, 21 de janeiro de*  
145 *2010. (O documento original está assinado pelos componentes da Comissão Eleitoral e*  
146 *pelos componentes da atual Coordenação.)* **A Sr<sup>a</sup> NEUSA HEINZELMANN (Mestre de**  
147 **Cerimônia):** Convidamos a fazer uso da palavra a Sr<sup>a</sup> Coordenadora do Núcleo,  
148 Conselheira Maria Letícia de Oliveira Garcia. **A Sr<sup>a</sup> MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
149 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Bem, eu preparei a  
150 apresentação de um poema que traduz sobremaneira o nosso trabalho, as nossas

151aspirações. Peço desculpas por não ler o poema – ele vai ser passado no “data show” –  
152porque não vou conseguir fazer a leitura até o final, pois sei, de antemão, que vou chorar.  
153Trata-se do poema “Os portadores de Sonhos”. (É feita a apresentação do poema.) (Após  
154o término da apresentação) Esta é a mensagem que procuramos transmitir a todos vocês,  
155que certamente são portadores dos melhores sonhos, pela construção do Sistema Único  
156de Saúde para toda população brasileira. Esta é a nossa homenagem a todos. (Palmas.)  
157**A Srª NEUZA HEIZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Obrigada Letícia. Com certeza  
158todos nós somos sonhadores. Pelo menos o grupo que está aqui eu tenho certeza que é.  
159Passo a palavra ao Sr. Jairo Tessari, representante do Conselho Estadual de Saúde. **O**  
160**SR. JAIRO TESSARI:** Como membro deste Conselho, há mais de uma década, quero, em  
161nome da Mesa Diretora e dos conselheiros do Conselho Estadual de Saúde, transmitir os  
162cumprimentos a todos portadores de sonhos. Também estamos emocionados. Foi uma  
163mensagem muito linda. Desejamos à Mesa Diretora todo sucesso. Essa posse está sendo  
164um momento belíssimo para o Conselho Municipal de Saúde. Temos visto a atuação e o  
165espaço que o nosso Conselho tem ocupado. Alguma luz fez com que essa posse  
166acontecesse nesse momento, quando é tão difícil de buscar aquelas coisas que buscamos  
167com tanta avidez. Pois, é nesse momento que a nova Coordenação do Conselho  
168Municipal de Saúde assume. Em nome do controle social do Estado, os nossos  
169cumprimentos e o desejo de uma gestão maravilhosa. (Palmas.) **A Srª. NEUZA**  
170**HEIZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Ouviremos agora a palavra da Sra. Brizabel  
171Rocha, Gerente Especial da Secretaria Municipal de Saúde, neste ato representando o Sr.  
172Secretário Municipal de Saúde. **A Srª. BRIZABEL ROCHA (Representante do Gestor):**  
173Eu deveria imaginar que falaria, porque represento o gestor. Sou uma pessoa que foi  
174parida também para gerar e acreditar em sonhos. Muitas vezes estive aqui nesta mesa da  
175Coordenação, desde março, em várias situações atípicas: situações em que chorei,  
176situações em que me coloquei, situações em que tive de separar uma concepção de  
177gestão da pessoa que está aqui e que, por coerência, mesmo aqui, neste lugar, eu não  
178posso falar senão em nome do gestor, que é o lugar público que ocupo. Mas, peço licença  
179a vocês e à Letícia para dizer que enquanto gestor, enquanto cidadã, a minha melhor  
180escola em espaço público – e trabalho há muitos anos em espaço público – foi neste  
181Conselho que encontrei. E se eu precisasse me preparar para melhorar a minha atuação  
182enquanto gestor foi neste Conselho que isso aconteceu. Em nenhum outro espaço da  
183Secretaria eu teria tido tanta oportunidade de conhecer a realidade da saúde, pela voz de  
184todos os conselheiros. Vou continuar sendo gestora. Vou continuar neste Conselho. Num  
185dos nossos maiores embates, há dois meses, decidi que seria aqui que eu deveria ficar.  
186Considero a minha participação, como sempre, responsável e nunca omissa. Então, com a  
187responsabilidade perante o que representa a saúde pública no Brasil, e em Porto Alegre,  
188com a responsabilidade do que é fazer o controle social em uma secretaria que tem o  
189segundo maior orçamento da Prefeitura de Porto Alegre – quase um bilhão de reais -, que  
190deveria estar revertido na íntegra a serviço e em benefício da saúde da população, e com  
191a não omissão dos meus 56 anos bem vividos, quero dizer que fiz uma escolha pessoal na  
192minha vida no sentido de estar sempre trabalhando e militando na sociedade em que  
193vivemos, para saber que vale a pena viver dessa forma. Na condição de membro deste  
194Conselho eu acredito que este Conselho tem um somatório de caminhada, de  
195qualificação. Sinto, junto com os Conselheiros, a maturidade atingida por este Conselho.  
196Além de todas as notícias que estão na imprensa, de ontem e hoje, que todos vocês têm  
197acompanhado, há também o controle institucional, estão aí o Ministério Público, a Câmara  
198de Vereadores, o Governo Federal, as instituições públicas, que vão se encarregar de  
199trazer à tona todos os responsáveis. Fiz até uma retrospectiva de quem, nesse histórico,  
200nos últimos cinco, dez anos de corrupção neste País, devolveu dinheiro aos cofres

201públicos, e infelizmente não temos ainda bons exemplos, mas temos outros bons  
202exemplos de responsabilização de pessoas. E é isso que esperamos. Estamos em ano  
203eleitoral, mas tenho certeza de que este Conselho tem maturidade e o respeito da  
204sociedade instituída, como demonstra a presença de tantas pessoas importantes aqui, e  
205tem um histórico de militância, de ser aguerrido e exercer concretamente o controle social.  
206Então, mesmo com essa dificuldade em falar em transparência de uma secretaria que eu  
207represento, falo deste Conselho onde me integro naquilo que ele tem de melhor, na sua  
208caminhada, na sua experiência, na sua militância de anos e anos, para a melhoria e  
209desenvolvimento do SUS, onde Porto Alegre fez parte dessa construção. Coloco a Letícia  
210– eu e a Tânia que tem me acompanhado sempre nas reuniões – como uma companheira.  
211Nunca vou me omitir das nossas responsabilidades, na tentativa de qualificar a  
212participação do gestor neste Conselho. Permitam que os chame de companheiros, porque,  
213segundo a Bíblia e Dom Mauro, que é o meu guru, “companheiro é aquele que parte e  
214reparte o pão ao longo do caminho”. Então, vamos partir e repartir o pão ao longo desse  
215caminho de 2010, que esperamos seja de mais luz. Um abraço Letícia e a todos vocês  
216obrigada pelo respeito que me têm. (Palmas.) **A Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEIZELMANN (Mestre de**  
217**Cerimônia):** Tem a palavra o Sr. Humberto. **O Sr. HUMBERTO:** Para quem não me  
218conhece eu sou o Humberto, antes trabalhador e agora usuário do SUS. Saúdo os  
219integrantes da Mesa empossados, os que estão se retirando, e também os persistentes  
220deste Conselho. Vejo com satisfação a presença da Maria Luíza, em quem saúdo todos os  
221demais amigos presentes, a Dra. Ângela, que ontem admirei muito mais ainda. E quero  
222dizer que não poderia neste momento haver campanha, tempo para falar, porque este é  
223um tempo de festa, de regozijo. Há toda uma história neste Conselho. Para mim essa é  
224uma escola, Brizabel, de cidadania, de respeito, e da preservação de valores que cada um  
225de nós tem, porque aqueles que possuem valores permanecem aqui até agora. Os que  
226acharam que este Conselho era simplesmente um trampolim para alguma coisa não estão  
227mais conosco. Fico muito feliz em ver a condução que este Conselho tem tido  
228ultimamente, num processo de amadurecimento contínuo, que vem de várias poses, de  
229vários momentos aqui dentro, desde quando o gestor deixou de ser coordenador do  
230Conselho para ser alguém que não fosse gestor, fosse um trabalhador, casualmente eu,  
231para começar a trajetória de gestores não coordenadores deste Conselho, para mudar um  
232pouco a face do que pode ser o controle social realmente exercido dentro do Sistema  
233Único de Saúde. Todos os dias temos de sonhar. Se deitarmos sem termos elaborado um  
234sonho acordados é porque a coisa está muito complicada. Sonhar sozinho é sonho;  
235sonhar juntos é marchar para a realidade. E como eu acredito naquele que venceu a  
236morte – e morte não significa apenas o desaparecimento físico das pessoas, e também o  
237é, pode ser para alguns -, porque a morte para mim são todas as ações de injustiças que  
238existem na sociedade. A fome, a falta de educação, o não acesso à saúde, o não respeito  
239aos direitos das pessoas, isso tudo é morte. É contra essa morte que lutamos.  
240Acreditamos na ressurreição do homem através de ações concretas, através de  
241compromissos. Ser profeta é não somente anunciar uma hecatombe que vai terminar com  
242o mundo hoje ou amanhã; ser profeta significa denunciar a todo o momento a injustiça e o  
243erro que está em torno de nós. Esse é o verdadeiro sentido de profecia. Não é ler  
244horóscopo, não é fazer previsão de futuro, é aquele que aponta a injustiça que existe ao  
245redor, e é aquele que, em apontando, sofre com isso, sem dúvida nenhuma, mas é  
246também aquele que mostra os caminhos da vida, da ressurreição. Fico muito feliz Letícia,  
247e é um grande momento para este Conselho quando vocês assumiram esse processo de  
248avanço, de respeitabilidade que este Conselho tem em nível nacional. E diria que não é à  
249toa que a providência divina tenha permitido, senhora coordenadora, pela primeira vez,  
250que tivéssemos alguém da coordenação aparecendo na televisão de forma tão bonita

251 como tu estavas ontem. (Palmas.) Embora a mídia que não nos poupa, e não nos dá  
252 chance em determinados momentos, embora noticiando como noticiaram, com meias  
253 verdades, ou com verdades que interessavam a alguns ou a alguém, nós continuamos  
254 aqui, íntegros – com alguns pecadinhos, e é bom que os tenhamos -, com a proposta firme  
255 de manter o Sistema Único de Saúde cada vez melhor, não ao talante daqueles que vão  
256 para a mídia para pontuar situações, sem entender do que estão falando, querendo criar  
257 um caos que felizmente a população entende que não é bem assim. Agradeço a Deus  
258 Nosso Senhor que nos permite continuar aqui dentro, não como Conselheiro mas, pelo  
259 menos, esperando que a campainha toque para poder falar. Desejo a vocês uma gestão  
260 belíssima, como tem sido até agora. Que bonitas essas parcerias todas que foram  
261 construídas e que vejo aqui, e que bonito não termos medo de proclamar a verdade, não  
262 termos medo das consequências de abraçar a verdade e mostrar a todos que sonhamos  
263 juntos e, certamente, com a graça de Deus, vamos vencer, porque o bem vai vencer, sem  
264 dúvida nenhuma. Obrigado. (Palmas.) **A Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEIZELMANN (Mestre de**  
265 **Cerimônia):** Tem a palavra o Sr. Terres. **O Sr. TERRES:** Boa noite a todos. Represento o  
266 Sindicato dos Municipários. Como é hábito em todas as plenárias estarmos nos  
267 manifestando, cobrando, hoje não poderíamos deixar de nos manifestar para dizer que a  
268 sociedade comemora mil datas, como Natal, Ano Novo, Páscoa, enfim, são várias as  
269 datas que cada um de nós comemora, são os aniversários, da filha, da mãe, da avó, e  
270 nós, do controle social, a partir de hoje temos uma data para comemorar. Todo trabalho  
271 feito neste Conselho, muitas vezes em um debate duro, onde defendemos com unhas e  
272 dentes aquilo em que acreditamos, porque sonhamos, conforme o poema colocado pela  
273 Coordenadora do Conselho, porque acreditamos na transformação da sociedade, a partir  
274 de hoje, eu dizia, temos uma data para comemorar, e essa data é 20 de janeiro. Depois de  
275 todo um trabalho deste Conselho, toda uma luta, enfrentamentos que tivemos com o  
276 Governo, que não são enfrentamentos pessoais, Brizabel, e particularmente tenho  
277 manifestações bastante duras quanto à administração do Governo, mas tudo isso é feito  
278 porque acreditamos nos nossos sonhos. Ontem eu e o Dr. Humberto, juntamente com o  
279 João, do SindiSaúde, estivemos, às 15 horas, na Polícia Federal para acompanhar a  
280 entrevista coletiva do Delegado Ildo Gaspareto. Para nós o que aconteceu ontem foi o  
281 coroamento de tudo aquilo que construímos ao longo do tempo e de todos os nossos  
282 sonhos. Então, essa é a data que deve ser comemorada por nós, porque com o debate  
283 aqui feito conseguimos construir parcerias e entre nós mesmos, muitas vezes divergindo,  
284 sendo perseguidos, construímos a nossa data. Além da data de 20 de novembro, quando  
285 morreu Zumbi, data que prezo muito, o dia 20 de janeiro para mim será também uma data  
286 importantíssima. E quero parabenizar cada conselheiro e cada conselheira, cada  
287 instituição que aqui está, e as que não estão também, que colaboraram para que a gente  
288 construísse essa data. Ontem quando panfleteei o Delegado Ildo Gaspareto com um  
289 documento onde são informadas de forma cronológica as ações do Conselho, quando  
290 dava a entrevista o Dr. Ildo Gaspareto disse o seguinte: “por isso é importante a gente  
291 denunciar, porque um dia a coisa estoura”. E muitas vezes neste Conselho vários aqui  
292 perguntaram de que adianta a gente brigar, ficar até as 10 horas, 11 horas da noite aqui  
293 se nada acontece. Várias vezes todos nós falamos isso aqui. E o dia 20 de janeiro  
294 mostrou para nós que vale a pena ter um sonho, que vale a pena lutar. E isso aconteceu  
295 com o desdobramento do trabalho que fizemos em relação ao Instituto Sollus. Quero  
296 parabenizar três pessoas que acho que comandaram esse processo: a Coordenadora do  
297 nosso Conselho Maria Letícia, o Oscar Paniz, Vice Coordenador e também a Dra. Heloísa,  
298 Assessora Técnica do Conselho. São três pessoas importantíssimas para esse processo.  
299 Parabenizando essas três pessoas desejo parabenizar não somente a todos nossos  
300 conselheiros, mas todo controle social e dizer que esse controle social construiu uma data

301a ser comemorada, estamos todos de parabéns. Muito obrigado. (Palmas.) **A Srª. NEUZA**  
302**HEIZELMANN ((Mestre de Cerimônia):** Barichello. **O Sr. BARRICHELO:** Boa noite a  
303todos e todas presentes. Em meu nome, em nome da Jussara Cony, do Ivo Leuck que  
304somos diretores, e dos sete mil e quinhentos trabalhadores do GHC (Grupo Hospitalar  
305Conceição), não poderíamos deixar de estarmos aqui, porque não se encerra nada agora,  
306se continua. E a Maria Luíza me disse: “vamos lá Barichello, me pega em casa e vamos  
307lá”. Eu disse: “Maria Luíza, o mundo está caindo em cima do GHC, mas vou fazer de tudo  
308para estar lá. E estamos lá segurando a porta aberta para todos que precisam de  
309atendimento. E essa luta não é dos diretores e dos trabalhadores do GHC somente. Essa  
310é a luta de todos os conselheiros e que este Conselho sempre defendeu, de que o direito  
311ao acesso é a razão de ser do Sistema Único de Saúde, e que nas grandes dificuldades  
312de superlotação, de tragédias, a ética da vida está acima da ética profissional. Isso nós  
313defendemos. Na H1N1 as instituições públicas saltaram primeiro montando as estruturas.  
314O GHC custou três milhões de reais, veio o dinheiro, não recebeu, mas atendeu. Agora o  
315Ministério ligou dizendo que das duzentas pessoas inscritas no GHC para irem para o Haiti  
316foram selecionadas oitenta e estão saindo as primeiras doze profissionais do GHC para o  
317Haiti, mesmo que haja dificuldades no GHC, porque lá no Haiti há mais necessidade do  
318que aqui, neste momento. Esse é o papel das instituições públicas e do GHC. E mesmo  
319que muita gente ache que não é essa a conduta a ser empreendida, nós continuaremos  
320nessa direção. E só continuaremos nessa direção porque por trás de nós tem o usuário,  
321tem o controle social. Nenhum gestor, tenho certeza, suportaria essa pressão. Pressão  
322para fechar as portas, para não atender, para desassistir. É disso que estamos falando. Vir  
323aqui hoje é isso, é fazer essa representação política, dizendo que o GHC está junto,  
324mesmo que o GHC muitas vezes erre no controle social, mesmo que muitas vezes o GHC  
325não entenda o controle social. E quero saudar o Paulo, que é um usuário, que participa  
326deste Conselho, e que é membro do nosso Conselho gestor, onde estivemos ontem à  
327noite com a nossa reunião ordinária, antes de irmos ao Conversas Cruzadas, porque  
328temos o maior respeito pelo controle social. Repito neste momento a frase que mais cabe  
329ao GHC, e que mais estamos defendendo, e que vou dizer novamente: a ética da vida  
330está acima da ética das profissões. Muito obrigado. Parabéns pelas conquistas e que  
331continuemos assim. (Palmas.) **A Srª. NEUZA HEIZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Tem  
332a palavra a Sra. Sílvia Giugliani. **A Srª. SÍLVIA GIUGLIANE:** Fiquem tranquilos porque  
333não vou falar muito. Mas, eu não conseguiria ficar bem comigo se não compartilhasse com  
334vocês o imenso agradecimento que tenho para cada um e o quanto essa experiência de  
335estar vivendo o espaço do controle social, a luta do controle social, a força do controle  
336social em aprender a imensa ferramenta que temos nas mãos, de superar políticas de  
337governos para constituirmos políticas de estado, de garantir saúde, vida, dignidade, de  
338garantir que o humano esteja acima de tudo é importante e fundamental. Não estou  
339falando isso de qualquer lugar, falo como Sílvia Giugliani, falo como Conselho Regional de  
340Psicologia, falo como militante dos direitos humanos e militante de vários outros lugares  
341que afirmam a vida, que afirmam a dignidade. Todo esse aprendizado que o Conselho tem  
342me proporcionado, e tenho vinte e cinco anos de experiência em atuação em políticas  
343públicas, mas tenho de ser humilde o suficiente para afirmar que foi aqui, nos últimos anos  
344– desde 2006 compartilho esse espaço – que aprendi novos passos, novas vias, novos  
345lugares. Muito lindo o material divulgado, e lembrei do Maiakovski – lembram quando eu  
346trouxe o Maiakovski aqui e acabamos tendo de elaborar dores difíceis? Mas, é isso: quero  
347agradecer a todos por poder fazer parte desse grupo. E eu me senti dentro do grupo, não  
348me senti como alguém que está chegando, senti que todos somos uma força e enorme e  
349quero deixar registrado o quanto o Conselho vem efetivamente avançando na medida em  
350que se posiciona, e se posiciona pela vida. E encerro com uma frase que talvez expresse

351o que todos nós sentimos: “sozinho vou mais rápido, mas juntos vamos mais longe.” É  
352desse jeito que sinto, cada um de nós fazendo parte de um coletivo que afirma a vida,  
353como o grande valor a ser garantido. A saúde como um direito. Não é uma coisa simples,  
354não é uma coisa fácil, mas é direito que temos e fazer parte da nossa integridade lutar por  
355ele. Obrigada e parabéns. (Palmas.) **A Srª. NEUZA HEINZELMANN (Mestre de**  
356**Cerimônia):** Com a palavra o Sr. Todeschini. **O Sr. CARLOS TODESCHINI:** Uma boa  
357noite a todos. Vou ser rápido para fazer o registro, porque tenho acompanhado nos  
358últimos três anos, praticamente, todas as reuniões do Conselho. Tenho dito em todos os  
359lugares a que vou que o Conselho Municipal de Saúde é a principal resistência  
360democrática da Cidade de Porto Alegre, porque tem feito e desempenhado o seu papel  
361com profissionalismo, com competência e com os ideais do dever cívico. Então, com  
362certeza, dificilmente teremos outro Conselho desempenhando este papel com tanta  
363importância. Ontem, eu estava viajando para um lugar muito distante onde o celular mal  
364pegava. Ligou-me uma jornalista do Estado de São Paulo, e eu lhe disse para falar com a  
365Presidenta do Conselho, porque o que está acontecendo só está acontecendo porque o  
366Conselho Municipal de Saúde foi um dos primeiros que se mexeu e fez as denúncias  
367daquilo que tem que ser feito como controle social, ou seja, exercer dignamente o papel,  
368de dever e de direito! Eu venho aqui cumprimentar todo o Conselho, mas em especial, a  
369pessoa da Letícia, pela gestão que passou e a nova gestão que começa. Um grande  
370abraço e parabéns! Continuaremos o trabalho. Estarei sempre presente. (Palmas.) **A Srª.**  
371**NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Com a palavra a Srª. Maria Rejane. **A**  
372**Srª. MARIA REJANE (Sindicato dos Enfermeiros):** Eu tinha que me manifestar depois  
373da poesia que a gente viu. Eu gostaria de parabenizar a Letícia, porque foi realmente  
374emocionante. Apesar de a gente ter aqui, muitas vezes, embates com reclamações, com  
375comentários que parecem bastante pesados, gostaria de estender meus parabéns a todos  
376os trabalhadores que estão aqui e dizer da sua importância, Muitas vezes a gente vem  
377aqui porque é da área da Saúde. Eu trabalho na rede municipal, na Secretaria Municipal,  
378além de representar o Sindicato. Sei o quanto é difícil, depois de oito horas de trabalho, vir  
379aqui com toda uma carga, em função de desmontes que estão acontecendo. Mas hoje é  
380um dia de festa, não é? Eu só tenho que dar os parabéns. Tenho que lembrar também,  
381porque a gente é feita de muitos símbolos, sonhos, parcerias, que lá, trabalhando, consigo  
382atuar, porque sou tutora da *Rede Amamenta Brasil*. Vi que ali fala da semente de novos  
383seres, que entendemos também passam pelo aleitamento materno, uma nova concepção  
384de relação, de afeto e de carinho. Então, nas nossas relações existe muito isso. Um  
385grande símbolo que vejo neste Conselho é esta colcha que representa tudo. Este Núcleo,  
386esta plenária e esta colcha mostram o que é o Conselho, a Rede. É muito bom, depois de  
387dois anos – eu conversava com o João – lembrar que o Gilmar fazia há dois anos esta  
388denúncia que agora a gente vê naquela plenária do SENAC em que o secretário foi e,  
389sozinho, disse que ia tocar a questão da Sollus. E nós fazendo, desde aquela época, as  
390denúncias! Isso, na verdade, é para lembrar que é importante sonhar, que é importante  
391esta parceria, que temos capacidade, conhecimento e principalmente esta plenária!  
392Parabéns, Letícia, companheira de muitas lutas e de muitos afetos! Parabéns a todos do  
393Núcleo em nome do Sindicato dos Enfermeiros. Ontem foi o dia dos farmacêuticos. Eu  
394também gostaria de dar os parabéns a esta categoria. (Palmas.) **A Srª. NEUZA**  
395**HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Bem lembrado. Também é uma categoria muito  
396importante. Com a palavra o Sr. Citolin. **O Sr. CITOLIN:** Em primeiro lugar, Barichello,  
397quero dizer que sempre defendi, de unhas e dentes, a nossa instituição lá! Porque é lá que  
398atendemos durante vinte quatro horas todos os miseráveis de Porto Alegre e do Interior. E,  
399hoje, com todas as autoridades presentes, falei aqui e também em outros lugares. Eu  
400quero ver o Clínicas cem por cento SUS, porque o público que está sendo atendido lá é

401 muito rico, é muita burguesia. Há muitos planos de saúde com o dinheiro público. Um dia  
402 vai acontecer isso: dinheiro público tem que ser investido nos mais pobres. A equidade de  
403 que o SUS tanto fala e que não se respeita. Esta vitória de vocês é a nossa vitória, porque  
404 ficamos muitas vezes até as onze da noite quebrando o pau aqui! Brigando, brigando  
405 muito! Digo mais, nós, que estamos lá no meio da favela, temos que multiplicar, abrir os  
406 olhos dos nossos cidadãos para que eles aprendam a votar corretamente. Do contrário,  
407 vamos cair no mesmo engodo que está acontecendo. Agora, temos o fórum privilegiado.  
408 Por que isso? As leis que estão sendo feitas são para uma minoria. Nós temos que votar  
409 publicamente. Nós, que trabalhamos na favela, nós que, vivemos na favela, como eu que  
410 moro na Maria da Conceição naquela miséria desgraçadamente, vemos no dia a dia o  
411 sofrimento, as drogas e tudo o que acontece lá, a burguesia comprando droga lá dentro,  
412 vinte e quatro horas por dia, não é? Levando o dinheiro para os pobres e assim por diante.  
413 Então, temos que abrir os olhos daquele povo para que aquelas pessoas tenham  
414 condições dignas de vida. Barichello, vou citar um exemplo. Há dois meses e meio,  
415 carreguei uma senhora de 140 quilos num carrinho em um beco a duzentos metros da  
416 Yeda, do Feijó. Ela está na UTI até hoje. O que custa isso para o SUS? Foi o único lugar  
417 onde atenderam essa senhora. Está lá! Só para vocês verem o que é atender a equidade  
418 social dos miseráveis. Está lá, viva, não fala, mas ela ouve. Tu vais lá e dá um beijo e ela  
419 chora de alegria. Então, quem assistiu pela imprensa ontem ao que falaram mal da nossa  
420 Instituição, pelo amor de Deus, é a única que está de portas abertas! E digo mais, em um  
421 posto havia oito funcionários e não havia nenhum usuário – nenhum usuário! – e o nosso  
422 estava lotado. Estava que era uma loucura. Mas o que é isso? Por isso, o gestor municipal  
423 tem que investir realmente nos seus profissionais, pagar bem os seus médicos, os  
424 enfermeiros, os agentes de saúde. Investir! Pagar bem! Para que eles tenham condições  
425 dignas de trabalho! Não tem cadeira de dentista, isso está estragado, aquilo está  
426 estragado... é o dinheiro público, gente! Nós, que estamos aqui todo o dia brigando, temos  
427 que brigar cada vez mais para abrir os olhos dos nossos irmãos que vivem ao nosso lado,  
428 que convivem conosco no dia a dia. Que este ano, fortes e de olhos abertos, não sejamos  
429 enganados novamente. É isso que eu quero, que a gente lute para construir um SUS cada  
430 vez melhor! Sabe Barichello, a empresa quer isso, quer privatizar. Eu espero que não  
431 aconteça como na Santa Casa que tem gente lá de fora, de ônibus, com o cocô da galinha  
432 para manter a Santa Casa. E hoje o que acontece? O que a Santa Casa tem? Espero que  
433 a Conceição não seja nunca privatizado. Jamais um louco vai privatizá-lo! Muito obrigado.  
434 (Palmas.) **A Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** O Sr. Oscar quer falar  
435 rapidinho. **O Sr. OSCAR:** Eu quero só contrariar um pouco o que o Citolin disse. É uma  
436 coisa muito importante: o SUS não é para miserável. Eu entendi o que ele quis dizer. O  
437 SUS não é para pobre. A Equipe de Saúde da Família não é para atender vila. Então, esta  
438 é a minha fala e eu gostaria que todo mundo tivesse bem presente isso. Está  
439 estigmatizado e não pode. Citolin, é uma crítica construtiva. Melhora o teu discurso para a  
440 gente ir até a vila e dizer que o SUS não é só para ele. Entendes? Obrigado. (Palmas.) **A**  
441 **Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia):** Agradecemos a presença de todos,  
442 mas a Letícia quer falar mais alguma coisa. **A Sr<sup>a</sup>. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA**  
443 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** É importante registrar o  
444 que o Barichello acabou de nos lembrar. Tivemos uma perda muito grande de um  
445 companheiro militante da saúde em Porto Alegre e no país, que durante muitos anos  
446 participou do Conselho Estadual de Saúde. Ultimamente, era assessor da bancada do PT  
447 na Assembléia Legislativa, o  
448 Valter. Muitos dos que estão aqui conheceram o Valter que foi vítima de um AVC e está  
449 sendo cremado neste momento em São Paulo. Os nossos mais profundos sentimentos.  
450 Eu tinha que fazer este registro aqui. **A Sr<sup>a</sup>. NEUZA HEINZELMANN (Mestre de**

451**Cerimônia**): Coube-me, enquanto membro da Comissão e de todo este grupo que vem  
452trabalhando junto com a Maria Letícia, a tarefa de entregar flores para esta nossa grande  
453flor! (Palmas.) No cartão está dizendo: *Letícia, esta luta é uma luta bastante difícil, mas a*  
454*gente espera ter energia em 2010 para continuar junto nesta luta para ganhar muitas*  
455*vitórias.* (Palmas.) **A Sr<sup>a</sup>. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**  
456**Conselho Municipal de Saúde)**: Eu gostaria de agradecer, em nome da nova  
457Coordenação do Conselho que agora está empossada, todas as manifestações, as flores  
458recebidas, e dizer que tem sido um momento muito importante. Quero lembrar as palavras  
459do nosso presidente do Conselho Nacional da Saúde, que diz o seguinte: *Para ser*  
460*conselheiro de saúde tem que ter muita persistência e coragem.* Isso todos nós, que  
461estamos aqui, temos. Quero agradecer a presença de todos os presentes: a Dr<sup>a</sup>. Ângela, o  
462representante do COMEM, o Ministério Público de Contas, a Vera Alice, a Maria Luiza, o  
463Barichello, as pessoas que vieram representando a Câmara de Vereadores, o Todeschini  
464e todas as pessoas que estão aqui, porque este é um momento muito importante, como  
465muito importante para nós é a presença de todos vocês aqui hoje. Quero agradecer à  
466minha mãe que está ali. (Aponta pra o local onde se encontra a Senhora sua Mãe) Hoje  
467não veio a mãe da Rejane, mas vieram a minha mãe e a minha tia. (Palmas.) **A Sr<sup>a</sup>.**  
468**NEUZA HEINZELMANN (Mestre de Cerimônia)**: Agradecemos a presença de todos e  
469damos por encerrada esta cerimônia. Obrigada. (Palmas.)

470

471 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

472 Coordenadora da Plenária

Secretário

473

Ata aprovada na reunião Plenário do dia 04/03/2010.

474

475

476